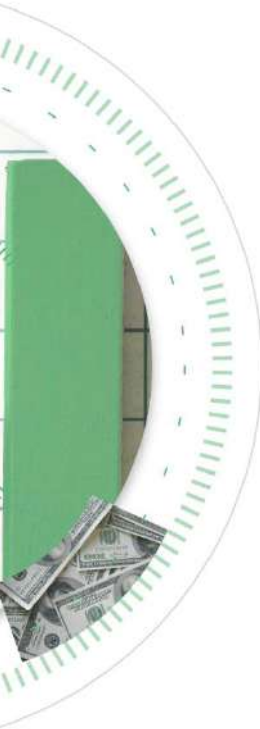


Termômetro do Crédito

Ano 11 | Número 113 | Maio de 2023





Relevância dos empréstimos para PF e com RD

O mercado de crédito desacelera, respondendo a taxa de juros básica em patamar contracionista. Entretanto, a categoria Títulos privados ainda apresentava em maio uma relevante elevação de 31,8% a.a. e os securitizados de 23,2% a.a.. Já no Sistema Financeiro Nacional (SFN), o crescimento do saldo saiu de 11,3% a.a. em abr/23 para 10,4% a.a. em maio (16,9% a.a. em mai/22). As contribuições expressam a relevância dos empréstimos para pessoas físicas (PF) e o recente avanço das modalidades com recursos direcionados (RD) na sustentação da expansão anualizada. As concessões acumuladas em 12 meses (12m) mostravam o crescimento para pessoas jurídicas (PJ) saindo de 9,1% a.a. em abr/23 para 6,3% a.a. (24,9% a.a. em mai/22) e para PF de 15,6% a.a. em abr/23 para 14,0% a.a. (26,7% a.a. em mai/22). O desempenho para PJ seria mais decepcionante não fosse a elevação de 30,5% a.a. com RD (33,1% a.a. em abr/23 e -25,6% a.a. em mai/22). Contemplando os efeitos defasados da política monetária, a Assessoria Econômica da ABBC mantém a sua projeção de um crescimento de 6,9% em 2023 (5,3% para PJ e 7,9% para PF) e de 8,3% para 2024 (9,0% para PJ e 8,1% para PF). O *spread* do Indicador de Custo da Carteira (ICC) das instituições financeiras (IFs) apresenta crescimento, alcançando 22,7 p.p. em maio (20,3 p.p. em mai/22). Porém, há uma clara deterioração na qualidade dos ativos das IFs. Na carteira com RL, a inadimplência era de 4,9% (+1,2 p.p. em 12m), de 3,0% para PJ (+1,3 p.p em 12m) e de 6,3% para PF (+1,0 p.p. em 12m). Como alertas para a evolução do mercado de crédito: (i) a inadimplência média nos empréstimos com RL para PF encontra-se em patamares similares aos da recessão de 2015-2016 e (ii) a parcela dos empréstimos classificados entre “E” e “H” da carteira para PJ era de 7,1% (5,8% em mai/22). Após alcançar 50,1% e 31,7% em jul/22 – os picos das séries históricas – os indicadores de endividamento e comprometimento das famílias dão sinais de acomodação em níveis elevados.

Projeções – ABBC		Projeções	
SFN	2022	2023	2024
Total	14,0%	6,9%	8,3%
Pessoa Física	17,7%	7,9%	8,1%
Pessoa Jurídica	9,0%	5,3%	9,0%
Recursos Livres	14,1%	6,4%	7,0%
Pessoa Física	17,5%	7,0%	8,7%
Pessoa Jurídica	10,1%	5,0%	9,0%
Recursos Direcionados	14,0%	7,6%	8,0%
Pessoa Física	18,0%	7,9%	9,0%
Pessoa Jurídica	6,9%	5,3%	7,5%

Crédito Ampliado

Reagindo aos efeitos defasados do aperto monetário, a trajetória do crescimento do estoque de crédito ampliado ao setor não financeiro exhibe uma consistente desaceleração, ainda que gradual. Correspondendo à 51,1% do PIB, o montante consolidado dos Empréstimos, dos Títulos de dívida e da Dívida externa avançava 9,9% a.a. em maio (10,8% a.a. em abr/23 e 10,7% a.a. em mai/22).

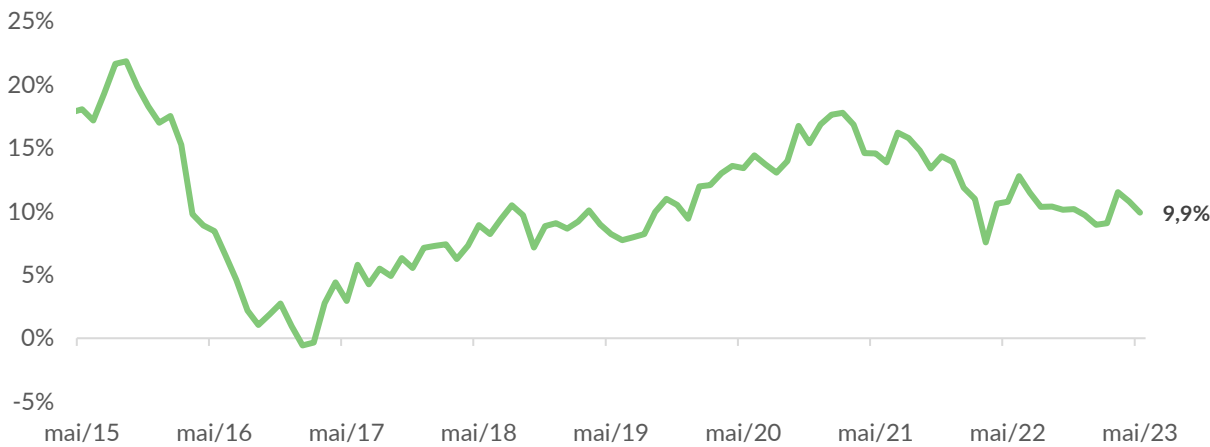
Com 37,4% do total, os empréstimos totais cresciam em 10,3% a.a. (11,5% a.a. em abr/23 e 16,4% a.a. em mai/22). Com a maior aversão ao risco de crédito motivada pelos eventos ocorridos no início de 2023 e o aumento do *spread* das operações, o ritmo de expansão do estoque dos Títulos de dívida, que em maio totalizava 44,7% do agregado do crédito ampliado, reduziu-se para 9,3% a.a. (12,1% a.a. em abr/23 e 14,9% a.a. em mai/22).

Além de se constituir como uma fonte relevante de financiamento, principalmente para as grandes empresas, o mercado de capitais ainda exhibe um crescimento relevante, mesmo com a política monetária em patamar fortemente contracionista. Em maio, a categoria Títulos privados (debêntures e notas comerciais) apresentava uma elevação de 31,8% a.a. (34,9% a.a. em abr/23 e 28,7% a.a. em mai/22) e os Securitizados (CRIs, CRAs e direitos creditórios em FIDCs) de 23,2% a.a. (23,6% a.a. em abr/23 e 36,9% a.a. em mai/22). Por fim, com representatividade de 17,8% e impactada pela taxa de câmbio, a Dívida externa crescia 10,4% a.a. (-7,2% a.a. em mai/22 e 6,2% a.a. em abr/23).

Crédito Ampliado ao Setor não Financeiro

mai/23	Participação	a.a.
Empréstimos e financiamentos	37,4%	10,3%
SFN	35,2%	10,3%
Outras sociedades e financeiras	1,0%	13,4%
Fundos governamentais	1,2%	9,0%
Títulos de Dívida	44,7%	9,3%
Públicos	34,8%	4,8%
Privados	6,0%	31,8%
Securitizados	3,9%	23,2%
Dívida Externa	17,8%	10,4%
Empréstimos	12,5%	12,6%
Títulos emitidos no mercado externo	1,7%	-0,4%
Títulos emitidos no mercado interno	3,6%	8,4%
Total		9,9%

Crédito Ampliado (% a.a.)



Crédito no SFN

A desaceleração gradual também é observada na evolução do saldo total das operações do SFN, cujo crescimento saiu de 11,3% a.a. em abr/23 para 10,4% a.a. em maio (16,9% a.a. em mai/22). Com as contribuições na variação anualizada de 4,79 p.p. dos empréstimos com RL, de 5,59 p.p. com RD, de 1,80 p.p. para PJ e de 8,59 p.p. para PF, ficam latentes o peso dos empréstimos para PF e o recente avanço na participação das modalidades com RD para a dinâmica do mercado de crédito.

Na abertura dos empréstimos por tipo de tomador, o saldo para PF subia 14,6% a.a. ante 15,8% a.a. em abr/23 (21,8% a.a. em mai/22), enquanto a taxa de crescimento para PJ era de 4,4% a.a. ante 4,8% a.a. em abr/23 (10,4% a.a. em mai/22).

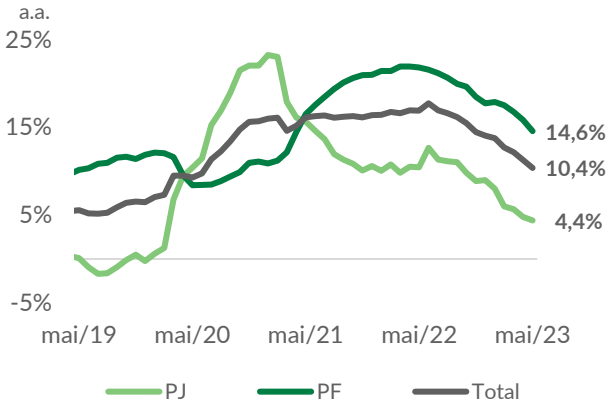
A alta de 7,9% a.a. em maio no montante dos empréstimos com RL (9,1% a.a. em abr/23 e 21,2% a.a. em mai/22), era composta por 1,8% a.a. para PJ (2,8% a.a. em abr/23 e 16,5% a.a. em mai/22) e 12,9% a.a. para PF (14,2% a.a. em abr/23 e 25,2% a.a. em mai/22).

Desde dez/22, a expansão do saldo das operações com RD tem oscilado ao redor de 14,0% a.a., encerrando maio com uma taxa de 14,1% a.a. (14,6% a.a. em abr/23 e 10,8% a.a. em mai/22), com um avanço de 9,4% a.a. para PJ (8,6% a.a. em abr/23 e 0,3% a.a. em mai/22) e de 16,8% a.a. para PF (17,9% a.a. em abr/23 e 17,5% a.a. em mai/22).

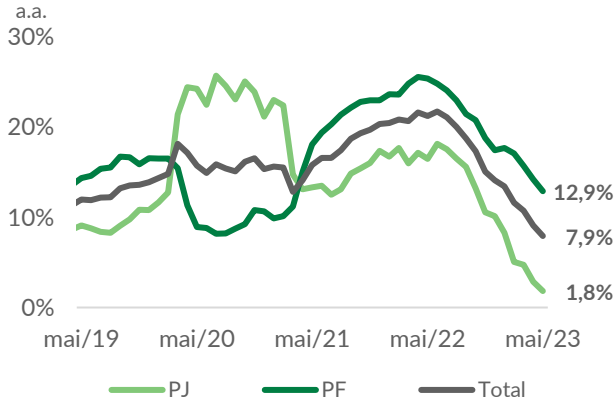
Com as contribuições de 0,4 p.p. do cartão de crédito e de 0,1 p.p. do crédito pessoal consignado, o saldo dos empréstimos com RL para PF subiu 0,8% ao mês (a.m.). Já com a queda de -0,4% a.m., o estoque das modalidades com RL para PJ teve a participação de -0,9 p.p. dos descontos de duplicatas e de -0,5 p.p. dos empréstimos para capital de giro.

Em maio, a carteira de crédito com RD para PF aumentou 0,1% a.m., com as contribuições de -0,1 p.p. do crédito rural e de +0,4 p.p. do financiamento imobiliário. Por sua vez, o saldo com RD para PJ subiu 0,8% a.m., refletindo as participações de +0,6 p.p. de Outros e de +0,2 p.p. das operações com recursos do BNDES.

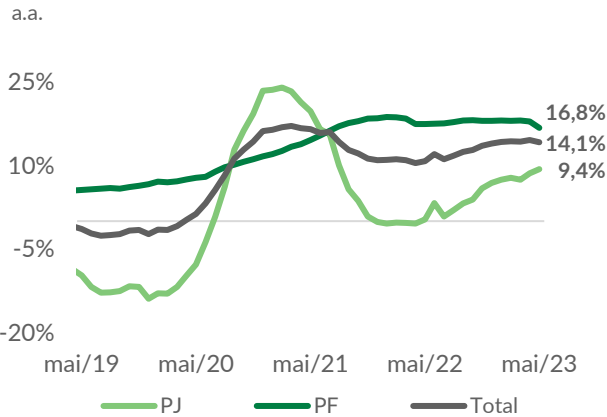
SFN Total



Recursos Livres



Recursos Direcionados



Concessões Dessazonalizadas

Na série sem ajustes, as concessões totais exibiram uma elevação de 15,5% a.m. em maio. Entretanto, ao se considerar a média por dia útil houve uma redução de -5,5% a.m.. Por sua vez, com o tratamento da sazonalidade, constatou-se uma alta de 1,5% a.m. ante uma queda de -1,1% a.m. em abr/23.

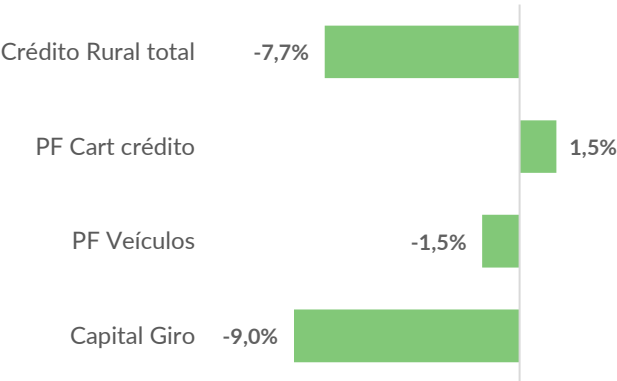
Na decomposição da série dessazonalizada por categorias, observou-se uma elevação de 2,0% a.m. nas novas operações com RL (+6,4% a.m. para PJ e -0,8% a.m. para PF) e uma diminuição de -2,5% a.m. nas com RD (+0,5% a.m. para PJ e - 4,2% a.m. para PF).

Pelas modalidades de crédito divulgadas pelo Banco Central, ocorreram quedas de -9,0% a.m. para o capital de giro, de -7,7% para o crédito rural total (PF+PJ) e de -1,5% para financiamentos de veículos para PF. Houve apenas elevação nas concessões com cartão de crédito para PF, com uma alta de 1,5% a.m..

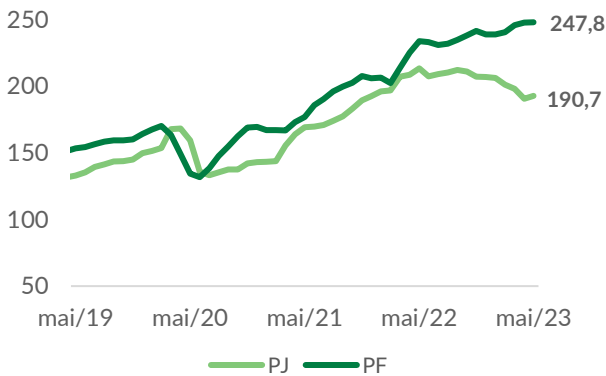
Em maio, a média móvel trimestral (MM3) das concessões totais dessazonalizadas exibiu quedas de -0,2% a.m. e de -1,0% a.a.. Com uma redução de -8,2% a.a., a série para PJ mostra trajetória decrescente, embora com uma alta de 0,5% a.m.. Já para PF, a evolução é ainda positiva, com uma elevação de 5,1% a.a. e queda de -0,6% a.m..

Com RL, a MM3 subiu 0,1% a.m. (1,1% a.m. para PJ e 0,1% a.m. para PF), acumulando uma queda de -1,5% a.a. (-9,7% a.a. para PJ e 6,0% a.a. para PF). Embora ocorresse uma redução de -3,9% a.m. (-3,1% a.m. para PJ e -5,6% a.m. para PF), para RD houve uma elevação de 4,7% a.a. (19,2% a.a. para PJ e -1,1% a.a. para PF).

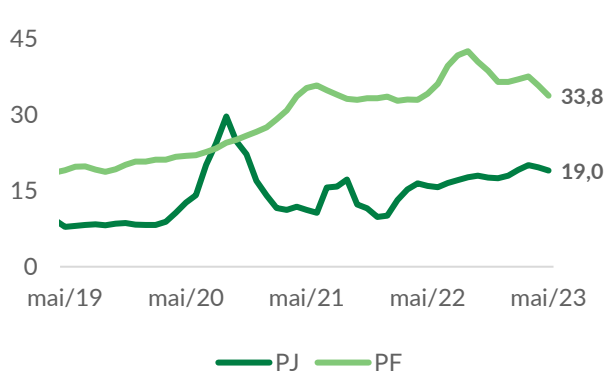
Variação Mensal



Recursos Livres MM3- em R\$ bilhões



Recursos Direcionados MM3- em R\$ bilhões



Concessões Acumuladas em 12 meses

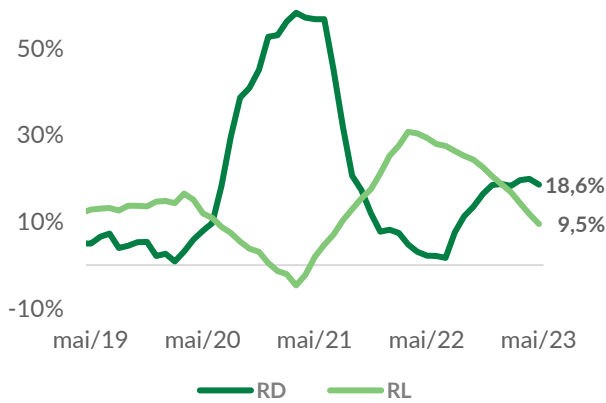
A perda de tração no mercado de crédito, como resposta à política monetária, é ratificada pela expansão das concessões totais acumuladas em 12m que saiu de um aumento de 12,7% a.a. em abr/23 para 10,5% a.a. (25,9% a.a. em mai/22). Para PJ, a desaceleração é mais significativa, encerrando maio com uma alta de 6,3% a.a. ante 9,1% a.a. em abr/23 (24,9% a.a. em mai/22). Já os novos empréstimos para PF fecharam com uma elevação de 14,0% a.a. contra 15,6% a.a. em abr/23 (26,7% a.a. em mai/22).

Saindo de um avanço de 1,7% a.a. em jul/22 para um pico de 19,9% a.a. em abr/23, o ritmo de aumento das concessões acumuladas em 12m com RD reduziu-se para 18,6% a.a. em maio (2,2% a.a. em mai/22). Nessa categoria, os novos empréstimos acumulados para PJ apontavam uma alta de 30,5% a.a. ante 33,1% a.a. em abr/23 (-25,6% em mai/22). Esse desempenho foi favorecido pelos programas de governo, contemplados na rubrica Outros PJ, que cresciam em 64,3% a.a. (48,6% a.a. em abr/23 e -62,0% a.a. em mai/22). Para PF, a taxa saiu de 14,6% a.a. em abr/23 para 13,7% a.a. (20,7% a.a. em mai/22). Nas modalidades para PF, a retração para as concessões para financiamentos imobiliários era de -6,8% a.a. ante -4,9% a.a. em abr/23 (26,4% a.a. em mai/22). Por sua vez, o crédito rural para PF avançava 33,7% a.a. ante 34,1% a.a. em abr/23 (27,4% a.a. em mai/22).

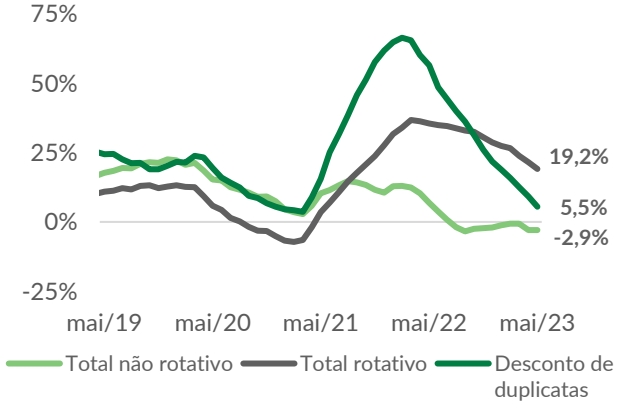
Com significativa desaceleração, as concessões acumuladas em 12m com RL passaram de uma elevação de 30,4% a.a. em abr/22 para 9,5% a.a. em maio (11,8% a.a. em abr/23 e 29,4% a.a. em mai/22). A redução na velocidade é verificada também nos empréstimos para empresas e famílias, com as concessões para PJ acumulando uma alta de 4,6% a.a. ante 7,5% a.a. em abr/23 (31,3% a.a. em mai/22) e para PF de 14,1% a.a. ante 15,8% a.a. em abr/23 (27,7% a.a. em mai/22).

Nas modalidades com RL, as concessões acumuladas nas linhas rotativas para PF (cheque especial, cartão de crédito rotativo e cartão de crédito compras à vista) acumulavam em maio uma elevação de 19,2% a.a. (21,5% a.a. em abr/23 e 35,5% a.a. em mai/22). Já a retração nos novos empréstimos em 12m no crédito consignado era de -4,6% a.a. (-5,7% a.a. em abr/23 e -12,1% a.a. em mai/22), de -7,1% a.a. no não consignado (-5,0% a.a. em abr/23 e 36,6% a.a. em mai/22) e de -1,5% a.a. para a aquisição de veículos (-1,5% a.a. em abr/23 e 4,0% a.a. em mai/22). No segmento PJ, com o evento no segmento das operações com risco sacado, as concessões com o desconto de duplicatas e recebíveis registravam uma alta de 5,5% a.a. (9,2% a.a. em abr/23 e 56,5% a.a. em mai/22), já para a antecipação de faturas de cartões havia uma queda de -14,2% a.a. (-13,7% a.a. em abr/23 e 24,8% em mai/22). Por fim, para o capital de giro a taxa em maio era de 3,8% a.a. (13,2% a.a. em abr/23 e 24,8% a.a. em mai/22).

Variação Anual



Recursos Livres



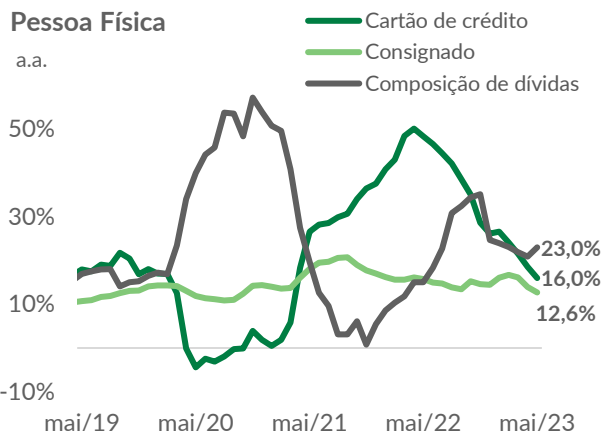
Modalidades

Representando 33,3% na carteira de crédito com RL para PF, as operações de crédito pessoal consignado reduziram o seu avanço de 13,9% a.a. em abr/23 para 12,6% a.a. em maio (15,7% a.a. em mai/22). Com parcela de 27,5%, os empréstimos com cartão de crédito para PF saíram de 18,5% a.a. em abr/23 para 16,0% a.a. (48,3% a.a. em mai/22). O montante na modalidade parcelado passou de 61,3% a.a. em abr/23 para 60,8% a.a. (53,0% a.a. em mai/22). O saldo de composição de dívidas, representando 4,6%, acelerou seu ritmo de expansão, fechando com alta de 23,0% a.a. ante 20,8% em abr/23 (15,0% a.a. em mai/22).

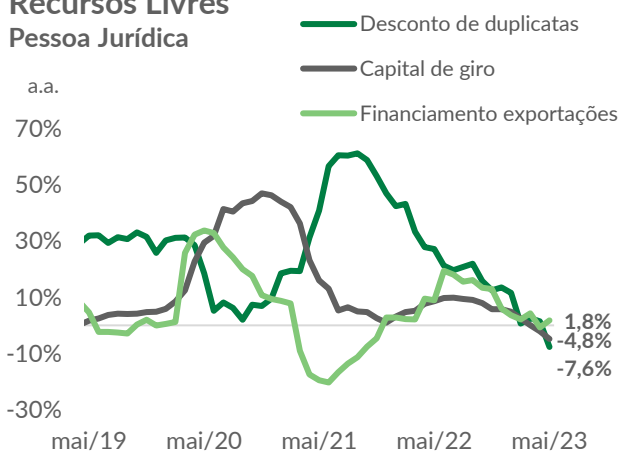
Dentre as modalidades com RL para PJ, a variação do saldo com desconto de duplicatas, com representatividade de 11,0%, saiu de 1,4% a.a. em abr/23 para -7,6% a.a. (27,2% em mai/22). A carteira de crédito para capital de giro, com participação de 34,1%, fechou com redução de -4,8% a.a. contra -2,1% em abr/23 (8,7% a.a. em mai/22).

Com representatividade de 28,9% do saldo com RD para PF, a expansão da carteira de crédito rural PF desacelerou de 31,0% a.a. em abr/23 para 29,8% a.a.. O saldo das operações com o BNDES para PJ, com parcela de 52,5% do saldo com RD para PJ, encerrou com uma alta de 4,6% a.a. ante 5,2% em abr/23 (-1,6% a.a. em mai/22). Já o saldo de financiamento imobiliário para PF, com participação de 66,0% do total RD para PF, mantém desaceleração no seu ritmo de crescimento, fechando com uma alta de 12,3% a.a. contra 13,5% em abr/23 (14,4% a.a. em mai/22).

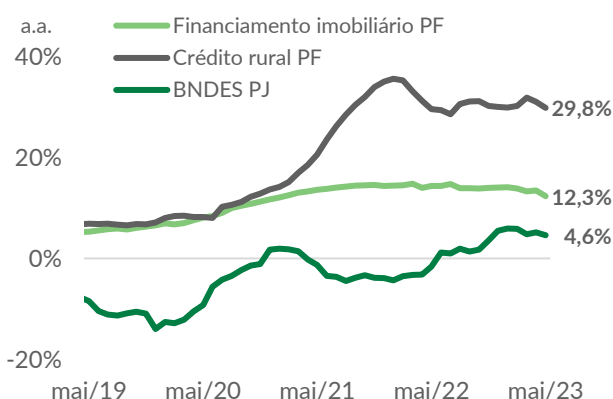
Recursos Livres Pessoa Física



Recursos Livres Pessoa Jurídica



Recursos Direcionados



Juros, ICC & Spread

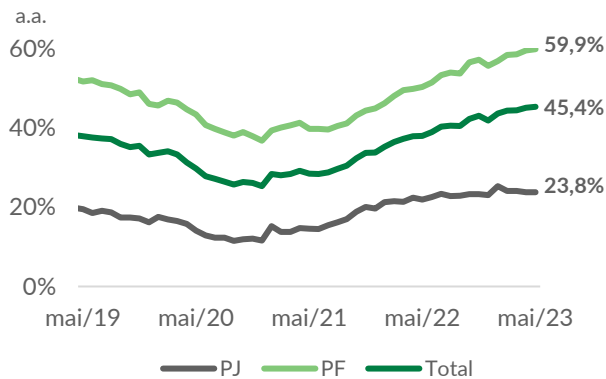
Em maio, a taxa de juros das novas operações do SFN alcançou 32,5% a.a., com elevações de 0,4 p.p. no mês e de 4,7 p.p. em 12m. O indicador para PJ ficou em 21,0% a.a. (-0,3 p.p. no mês e +1,4 p.p. em 12m) e 38,2% a.a. para PF (+0,5 p.p. no mês e +5,7 p.p. em 12m).

Na carteira com RL, que contempla as linhas mais sensíveis à atividade econômica, a taxa média de juros na carteira era de 45,4% a.a. (+0,3 p.p. no mês e +7,4% p.p.). Para PF, a taxa das concessões ficou em 59,9% a.a. (+0,3 p.p. no mês e +9,5 p.p. em 12m), enquanto para PJ ficou em 23,8% a.a. (estável no mês e +1,9 p.p. em 12m).

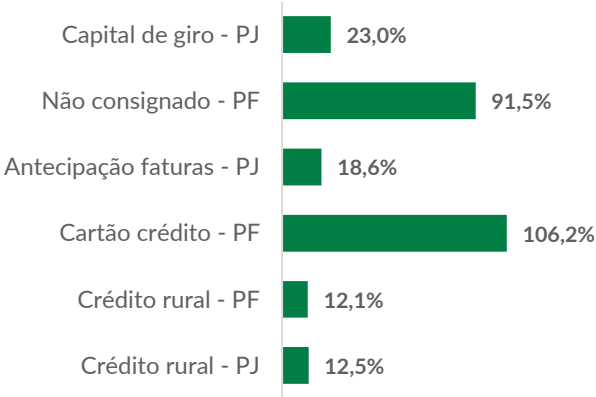
A taxa média de juros em maio por modalidades foi: de 23,0% a.a. para o capital de giro (-0,2 p.p. no mês e +1,0 p.p. em 12m); de 91,5% a.a. para o crédito pessoal não consignado (-0,9 p.p. no mês e 5,2 p.p. em 12m); de 18,6% a.a. para a antecipação de faturas (+0,6 p.p. no mês e +0,5 p.p. em 12m); de 106,2% a.a. para o cartão de crédito para PF (+1,6 p.p. no mês e 29,6 p.p. em 12m); e de 455,1% a.a. para o rotativo (+7,8 p.p. no mês e de +86,3 p.p. em 12m). Nas operações com RD, o indicador era de 12,1% a.a. para o crédito rural PF (estável no mês e +2,7 p.p. em 12m); e de 12,5% a.a. para o crédito rural para PJ (-0,4 p.p. no mês e +1,4 p.p. em 12m).

Com a alta mensal de 0,3 p.p. na taxa média de juros das concessões com RL e a redução de -0,3 p.p. na taxa média de captação para 12,1% a.a., o *spread* médio da carteira com RL subiu 0,6 p.p. no período para 33,3 p.p. (25,9 p.p. em mai/22). Em sentido oposto, o ICC, que leva em consideração a taxa média de todo o estoque de crédito no balanço das IFs, registrou uma queda mensal de -0,1 p.p. para 32,3% a.a. (28,4% a.a. em mai/22), levando o *spread* médio do ICC recuar -0,2 p.p. no mesmo período para 22,7 p.p. (20,3 p.p. em mai/22).

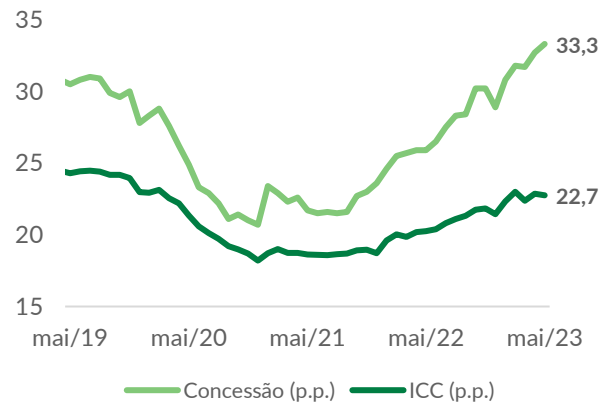
Recursos Livres
Taxa de Juros das Concessões



Taxas de Juros – Por Modalidades (% a.a.)



Recursos Livres - Spread



Inadimplência, Atrasos & Provisões

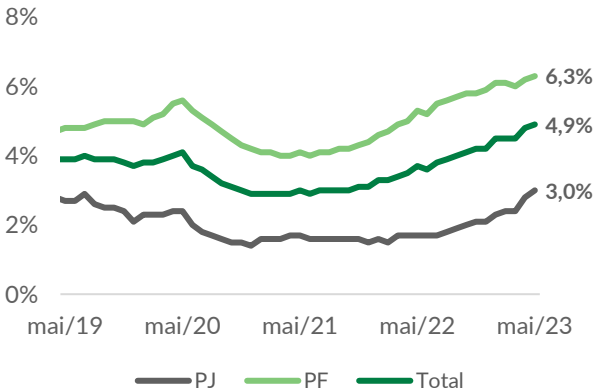
Com elevações de 0,1 p.p. na margem e 0,9 p.p. em 12m, a taxa média de inadimplência das operações de crédito ficou em 3,6% em maio. O indicador era de 2,5% para PJ (+0,1 p.p. no mês e +1,0 p.p. em 12m) e de 4,2% para PF (0,0 p.p. no mês e +0,6 p.p. em 12m).

Na carteira com RL, o indicador ficou em 4,9% (+0,1 p.p. no mês e +1,2 p.p. em 12m), mais especificadamente em 3,0% para PJ (+0,2 p.p. no mês e +1,3 p.p. em 12m) e em 6,3% para PF (+0,1 p.p. na margem e +1,0 p.p. em 12m). Deve-se assinalar que a inadimplência média nos empréstimos com RL para PF encontram-se em patamares muito similares aos observados na recessão de 2015-2016.

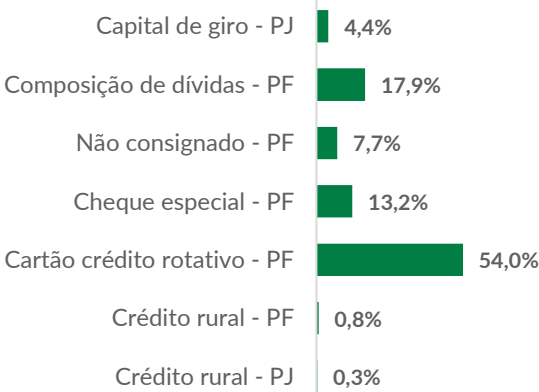
Por modalidades, a taxa de inadimplência média nas operações ficou em: 4,4% para capital de giro (+0,5 p.p. no mês e +2,0 p.p. em 12m); 7,7% para o crédito pessoal não consignado (estável no mês e +1,4 p.p. em 12m); 13,2% para o cheque especial para PF (+0,6 p.p. no mês e +1,7 p.p. em 12m); 54,0% para o rotativo do cartão de crédito para PF rotativo (+1,9 p.p. no mês e +12,5 p.p. em 12m); 8,7% no cartão de crédito PF parcelado (+0,6 p.p. no mês e +2,7 p.p. em 12m); 17,9% para composição de dívidas (+0,9 p.p. no mês e +3,2 p.p. em 12m).

Conjuntamente com a deterioração da qualidade dos ativos, as IFs públicas (IFPub) exibem uma expansão de crédito mais acelerada em relação às privadas nacionais (IFPri) e de controle estrangeiro (IFEst). Em maio, o crescimento era de 12,5% a.a. para IFPub (+0,4 p.p. em 12m), de 9,0% a.a. (-16,2 p.p. em 12m) para IFPri e de 8,5% a.a. para IFEst (-0,8 p.p. em 12m). Por sua vez, o indicador da inadimplência nas IFPub era de 2,8% (+0,6 p.p. em 12m), nas IFPri de 4,4% (+1,2 p.p. em 12m) e nas IFEst de 3,2% (+0,3 p.p. em 12m). Ainda que ocorresse um crescimento maior do crédito e da inadimplência, o nível de provisões de crédito das IFPub em 5,3%, manteve o patamar verificado em mai/22. Em consonância com a deterioração do risco, houve elevação do indicador para 7,8% nas IFPri (6,4% em mai/22) e para 6,4% (5,5% em mai/22) nas IFEst.

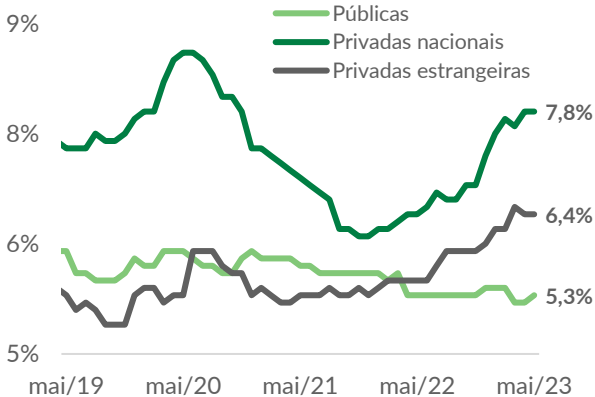
Recursos Livres – Inadimplência



Inadimplência por Modalidades



Provisões por Controle de Capital

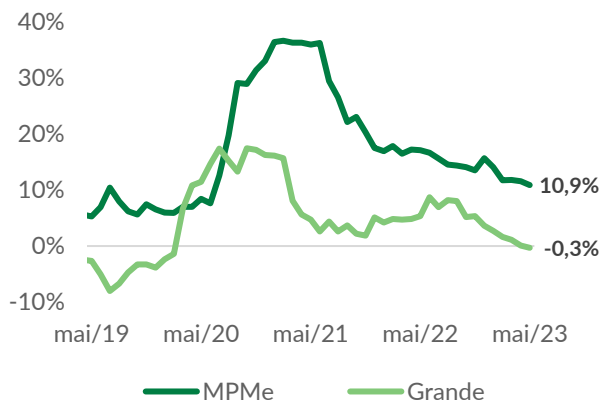


Por porte das empresas

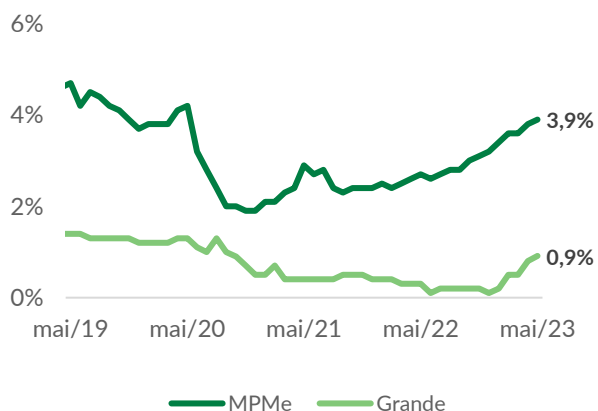
O crescimento de 0,1% na margem do total das operações para PJ refletiu a queda de -0,2% no saldo das micro, pequenas e médias empresas (MPMe) e a elevação de 0,2% no das grandes empresas (Ge). Em 12m, a carteira das MPMe desacelerou seu ritmo de expansão, saindo de 11,6% a.a. em abr/23 para 10,9% a.a. (17,1% a.a. em mai/22). No mesmo sentido, os empréstimos para as Ge encerraram com uma queda de -0,3% a.a. ante uma alta de 0,1% a.a. em abr/23 (5,4% a.a. em mai/22). A participação do saldo dos empréstimos para as MPMe no total para PJ recuou -0,1 p.p. no mês para 46,9% (44,3% em mai/22).

Com relação à qualidade dos ativos de crédito para PJ, a taxa de inadimplência das operações com MPMe registrou altas de 0,1 p.p. na margem e de 1,2 p.p. em 12m para 3,9%, nível abaixo do pico verificado nos anos de recessão. Em 0,9%, o indicador para as Ge exibiu elevações de 0,1 p.p. no mês e de 0,6 p.p. em 12m. Contudo, em maio, a parcela dos empréstimos de maior risco (classificados entre “E” e “H”) da carteira recuou -0,2 p.p. na margem para 7,1% (5,8% em mai/22), com uma redução mensal de -0,1 p.p., o indicador para MPMe ficou em 8,7% (6,8% em mai/22). Com estabilidade no mês, o índice para as Ge fechou em 5,9% (5,0% em mai/22).

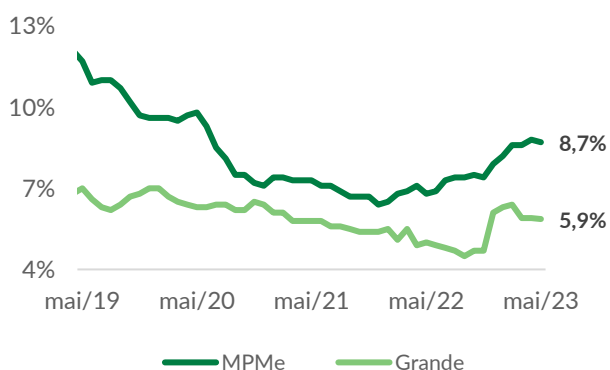
Evolução Anual



Inadimplência



Carteira de Maior Risco Classificada entre “E” e “H”



Endividamento e Comprometimento da Renda das Famílias

Calculado pelo Banco Central, o endividamento total das famílias em relação à Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias restrita (RNDBF) acumulada em 12m era 48,5% em abril, não variando frente a mar/23 e reduzindo-se em -1,4 p.p. em 12m. Desconsiderando-se as operações de crédito habitacional, o índice ficou em 30,8%, com estabilidade na margem e redução de -0,8 p.p. em 12m.

Após alcançar 50,1% e 31,7% em jul/22 – os picos das séries históricas – os indicadores apurados de forma agregada dão sinais de alguma acomodação, porém se encontram ainda em níveis elevados.

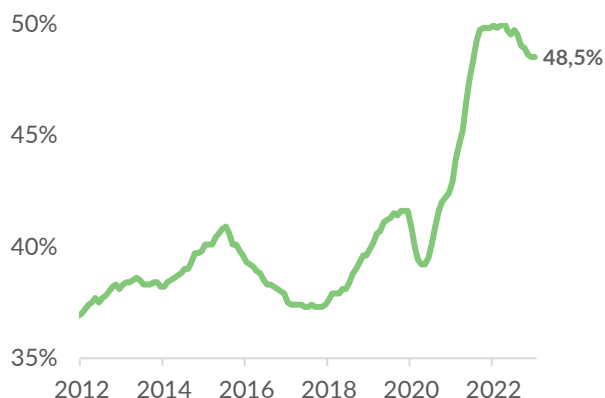
A evolução do endividamento das famílias refletiria uma conjugação de fatores como a expansão mais acelerada das modalidades de maior risco, a utilização de critérios mais conservadores na concessão de empréstimos, a redução da necessidade de crédito para a complementação da renda com a desinflação, o aquecimento do mercado de trabalho e a ampliação de programas assistenciais.

Entretanto, vale assinalar que, em valores correntes, a variação da RNDBF restrita acumulada em 12m apresenta uma redução nos últimos meses, crescendo em maio em 15,4% a.a. ante 17,2% a.a. em dez/22. Já a MM3 dessazonalizada da RNDBF que é aplicada na avaliação do comprometimento da renda exibiu uma desaceleração mais acentuada saindo de 19,6% a.a. em dez/22 para 9,0% a.a. em mai/23.

Ademais, com o aperto das condições financeiras, o comprometimento da renda que mensura a relação entre os pagamentos esperados para o serviço da dívida com o SFN e a renda mensal das famílias vem exibindo alta. Na MM3, ajustada sazonalmente, o indicador encerrou abril em 27,9%, com aumentos de 0,3 p.p. na margem e de 1,7 p.p. em 12m. Em 25,8%, o comprometimento da renda excluindo-se o crédito habitacional acumulou elevações de 0,3 p.p. ao mês e de 1,6 p.p. em 12m.

*A metodologia baseia-se no conceito de Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF), substituindo a Massa Salarial Ampliada Disponível (MSAD) e incluindo aos rendimentos do trabalho, benefícios previdenciários e dos programas de proteção social do governo os recursos recebidos extraordinariamente pelas famílias, como o saque emergencial do FGTS e o auxílio emergencial. Na avaliação do comprometimento, utiliza no denominador a MM3 do indicador de renda, enquanto no endividamento é aplicada a renda acumulada em 12 meses.

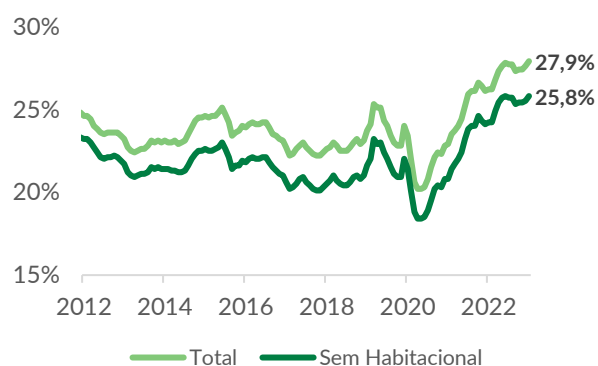
Endividamento Total das Famílias



Endividamento Exceto Habitacional



Comprometimento da Renda Dados dessazonalizados



Dados do Crédito – Maio de 2023

				Variações (%)		
Carteira de Crédito (R\$ bi)	mai/23	2022 ¹	2021 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	5.387	13,8%	16,4%	0,3%	1,2%	10,4%
Recursos Livres	3.184	13,5%	20,5%	0,3%	1,2%	7,9%
Pessoa Física	1.838	17,7%	23,7%	0,8%	2,1%	12,9%
Pessoa Jurídica	1.346	8,3%	16,7%	-0,4%	0,0%	1,8%
Recursos Direcionados	2.203	14,2%	11,0%	0,4%	1,2%	14,1%
Pessoa Física	1.458	18,1%	18,7%	0,1%	1,2%	16,8%
Pessoa Jurídica	745	7,5%	-0,4%	0,8%	1,0%	9,4%
Total PF	3.296	17,9%	21,4%	0,5%	1,7%	14,6%
Total PJ	2.091	8,0%	10,0%	0,0%	0,4%	4,4%

Concessão de Crédito (R\$ bi)*	mai/23	2022 ¹	2021 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	503	20,2%	19,5%	15,5%	1,7%	10,5%
Recursos Livres	455	20,5%	21,1%	14,8%	1,7%	9,5%
Pessoa Física	256	21,0%	22,9%	12,7%	3,2%	14,1%
Pessoa Jurídica	199	19,8%	19,3%	17,5%	-0,1%	4,6%
Recursos Direcionados	48	18,5%	7,7%	23,5%	2,2%	18,6%
Pessoa Física	30	12,4%	40,7%	18,0%	-1,4%	13,7%
Pessoa Jurídica	18	35,3%	-34,3%	34,3%	9,4%	30,5%
Total PF	286	19,7%	25,3%	13,2%	2,6%	14,0%
Total PJ	217	20,9%	13,2%	18,7%	0,6%	6,3%

				Variações (meses)		
Prazo da Carteira (meses)	mai/23	2022 ¹	2021 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	0	0	0	0	0	0
Recursos Livres	22	22	21	0	0	0
Pessoa Física	27	27	26	0	0	0
Pessoa Jurídica	16	16	17	0	0	0
Recursos Direcionados	96	96	97	0	0	-1
Pessoa Física	115	115	117	0	0	-4
Pessoa Jurídica	61	60	61	0	0	0
Total PF	2	3	2	0	0	0
Total PJ	8	7	6	0	0	1

¹Variações anuais nos finais de períodos

* Nos dados sobre concessões, as variações são apuradas da seguinte forma:

- no mês: concessões no mês de referência/concessões no mês anterior.
- no trimestre: concessões acumuladas nos últimos três meses/concessões acumuladas nos três meses antecedentes.
- em 12 meses: concessões acumuladas nos últimos 12 meses/concessões acumuladas nos 12 meses antecedentes.

Dados do Crédito – Maio de 2023

Prazo das Concessões (meses)	mai/23	2022 ¹	2021 ¹	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	39	39	39	2	1	-3
Recursos Livres	44	43	43	0	1	1
Pessoa Física	61	62	61	0	0	-1
Pessoa Jurídica	26	25	26	-1	2	1
Recursos Direcionados	211	204	207	-7	-9	5
Pessoa Física	264	266	264	0	-2	0
Pessoa Jurídica	107	86	107	-20	-24	10
Total PF	36	35	34	2	1	-2
Total PJ	15	16	18	1	2	2

Taxas de juros (% a.a.)	mai/23	2022 ¹	2021 ¹	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	32,5%	31,3%	25,6%	0,4	1,2	4,7
Recursos Livres	45,4%	43,7%	35,3%	0,3	1,0	7,4
Pessoa Física	59,9%	56,9%	46,3%	0,3	1,4	9,5
Pessoa Jurídica	23,8%	25,3%	21,3%	0,0	-0,3	1,9
Recursos Direcionados	12,4%	11,8%	9,7%	0,3	1,4	1,5
Pessoa Física	12,1%	11,3%	9,3%	0,6	1,8	1,7
Pessoa Jurídica	13,4%	13,4%	11,0%	-0,9	0,2	0,8
Total PF	38,2%	36,2%	29,6%	0,5	1,7	5,7
Total PJ	21,0%	22,2%	18,7%	-0,3	-0,2	1,4

Inadimplência (% da carteira)	mai/23	2022 ¹	2021 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	3,6%	3,3%	2,5%	0,1	0,3	0,9
Recursos Livres	4,9%	4,5%	3,3%	0,1	0,4	1,2
Pessoa Física	6,3%	6,1%	4,7%	0,1	0,2	1,0
Pessoa Jurídica	3,0%	2,4%	1,5%	0,2	0,6	1,3
Recursos Direcionados	1,7%	1,5%	1,4%	0,1	0,2	0,4
Pessoa Física	1,7%	1,5%	1,6%	0,0	0,2	0,3
Pessoa Jurídica	1,6%	1,6%	1,1%	0,0	0,0	0,5
Total PF	4,2%	4,1%	3,3%	0,0	0,1	0,6
Total PJ	2,5%	2,1%	1,4%	0,1	0,4	1,0

¹Variações anuais nos finais de períodos
²Valores nos finais de período.



Assessoria Econômica



abbc.org.br
assessoriaeconomica@abbc.org.br



Av. Paulista, 1842 -15º andar -Conj. 156
Edifício Cetenco Plaza -Torre Norte –
Cerqueira César São Paulo –SP



Tel: (55) 11 3288-1688